

## 1. Introdução

Os dispositivos legais, sejam oriundos do Ministério da Educação (MEC), em relação aos cursos de Licenciatura em Biologia, ou Conselhos Federal e Regionais de Biologia (CFBio /CRBio), acerca da atuação profissional do biólogo, criam a possibilidade dos alunos formados em cursos de Licenciatura atuarem não só na área de ensino, mas também na área da pesquisa pura ou aplicada da Biologia. Tal situação tem feito com que um considerável percentual de alunos que realizam o curso, manifestem e conduzam sua formação direcionando-se para a pesquisa e não para a docência. Entretanto a realidade que se observa entre os profissionais formados nesse curso é a maciça atuação na área da docência.

A vivência dessa realidade acadêmica e profissional vem nos acompanhando desde nossa formação inicial como estudante do Curso de Licenciatura em Biologia (1983-1986), e também ao longo de nossa atuação profissional, seja como professora de Biologia no ensino fundamental e médio, seja como professora de um Curso de formação de professores de Biologia (desde 2003).

A inquietação que tal vivência nos vem despertando ao longo desses anos nos conduziu a várias reflexões, reflexões essas, que a partir dos últimos anos, quando passamos a atuar diretamente na formação de professores de Biologia, assumiram a forma de estudos mais sistematizados, representados pela busca de produções bibliográficas que apresentassem estudos direcionados a questões similares àquelas que nos inquietavam. Entretanto, os resultados encontrados muito pouco se aproximam daquelas “respostas” que imaginávamos encontrar.

Entre os estudos realizados acerca dessa questão, destacamos um levantamento em busca de trabalhos que abordassem as representações de docência para estudantes de Biologia e/ou sobre as razões para escolha do curso e da profissão.

Entretanto, o que se pode constatar ao final desse estudo é que, entre os trabalhos que se dedicam à análise dos Cursos de Licenciatura em Biologia predominam aqueles relacionados as propostas curriculares, as práticas desenvolvidas, principalmente na Prática Docente e o Estágio Supervisionado, ou

ainda, ao tipo de formação profissional, dando-se ênfase a formação de um professor-reflexivo ou professor-pesquisador.

Os estudos cujo foco são as representações de professores ou de alunos, são pouco freqüentes, pois quando se busca estudar representações, geralmente estes estudos estão direcionados para representação de conteúdos ou temas específicos da Biologia, como vida, evolução e meio ambiente, entre outros.

Sales & Lopes (2004) constataram que, a maioria dos estudos que tratam das representações sobre a profissão docente utilizam como sujeitos os próprios professores, o que de acordo com os autores evidenciaria a necessidade de se estudar as representações dos licenciandos sobre a docência e sua influência no modo como estes vivenciam a formação.

A constatação da carência de pesquisas sobre a trajetória dos estudantes dos Cursos de Licenciatura em Biologia, identificando os principais elementos integradores, ou determinantes, dessa trajetória nos impulsionou a acreditar na fecundidade de um estudo que tivesse esse direcionamento, por considerarmos que o estudo dessas trajetórias poderia nos revelar não somente elementos de caráter individual, mas também de caráter social, na medida em que esses sujeitos estando inseridos em seu meio social tem suas representações, expectativas e escolhas profissionais influenciadas por esse meio, da mesma forma que sua atuação profissional, fruto desses mesmos elementos se refletirá nesse meio social, à partir da sua ação docente.

Pode-se considerar como momento marcante nessa trajetória a fase inicial de atuação do profissional docente, na medida em que, se constitui num momento de confronto entre o modelo idealizado da profissão e a realidade da prática profissional. Desta forma, o ingresso no mercado de trabalho provoca no indivíduo uma tomada de consciência acerca de seus gostos e capacidades, das oportunidades de carreira que pode razoavelmente percorrer, ao mesmo tempo em que interioriza uma concepção profissional que se torna dimensão significativa de sua identidade. Portanto, a fase inicial do processo de profissionalização pode ser considerada um momento decisivo para todo o decorrer da trajetória de trabalho do indivíduo.

Em relação à influência exercida pelas experiências iniciais sobre a trajetória dos indivíduos, Bourdieu (1994, p. 64) observa que

As avaliações conferem um peso desmesurado às primeiras experiências, na medida em que são as estruturas características de um tipo determinado de condições de existência que, através da necessidade econômica e social que elas fazem pesar sobre o universo relativamente autônomo das relações familiares dessa necessidade externa (por exemplo, interditos, preocupações, lições de moral, conflitos, gostos, etc.), produzem as estruturas dos *habitus* que estão por sua vez, no princípio da percepção e da apreciação de toda experiência ulterior.

Em que pese o relevante significado das experiências iniciais que os professores, uma vez formados, passam a ter para se estabelecerem como profissionais, pouca atenção tem sido dada a esse estágio da profissionalização docente, uma vez que de acordo com Enge (2004) a maioria dos pesquisadores tem se dedicado “ao estudo da profissão docente - sua história, organização e estatuto profissional, focalizando diferentes aspectos de seu trabalho e de suas práticas.”

Ainda, segundo Enge (2004), ao desconsiderar as experiências iniciais vivenciadas pelos licenciados em seu processo de inserção no mercado de trabalho, têm se deixado de investigar questões relevantes como: Quais os embates que os licenciados enfrentam quando começam a trabalhar? Como eles entram no mercado de trabalho? O que vão fazer? Em que medida podem, ou não, escolher entre ser professor ou deixar de sê-lo? Como têm enfrentado os desafios desse primeiro período de profissionalização? Enfim, questões que permitiriam interpretar a maneira como esses professores lidam com suas motivações, gostos e preferências frente ao mercado de trabalho, às expectativas sociais e frente as suas próprias expectativas.

Acreditamos que essas questões relativas aos anos iniciais de profissionalização de Licenciados em Biologia sejam importantes alvos de investigação, mas também entendemos a necessidade de associação entre esses aspectos e os aspectos relativos aos percursos que levaram esses indivíduos para um curso de Licenciatura.

Então, o estudo que realizamos buscou analisar a trajetória dos Licenciados em Biologia, mais especificamente a trajetória percorrida entre o ingresso no curso superior – Licenciatura e o ingresso na vida profissional, pois como já mencionamos anteriormente a nossa trajetória pessoal como licencianda/licenciada/professora de Curso de Licenciatura nos tem demonstrado uma mudança de direcionamento no que se refere ao exercício da profissão, entre o indivíduo ingressante e o egresso do curso de Biologia.

O presente trabalho se baseou na premissa de que um estudo sobre a trajetória profissional de Licenciados em Biologia deveria ter três fios condutores: as representações de docência dos licenciandos e dos licenciados em Biologia, as expectativas profissionais desses estudantes e profissionais, e por fim a maneira como esses elementos (representações e expectativas) influenciam nas escolhas profissionais desses sujeitos. Acreditamos que tal abordagem nos permitirá identificar o processo de modificação nas representações e expectativas desse sujeito, bem como interpretar as causas e/ou as consequências da escolha, ou da não escolha pelo exercício da profissão docente.

Em suma, podemos afirmar que a realização desse estudo buscou responder uma pergunta maior que seria a seguinte: Como se escolhe ou como se é escolhido para ser professor de Biologia?

Como afluentes dessa questão maior tivemos questões como:

- Quais os fatores que determinam o ingresso em um curso de Licenciatura em Biologia?
- Quais as representações de docência de estudantes e de egressos do Curso de Licenciatura em Biologia?
- Quais as expectativas profissionais de estudantes e de egressos do Curso de Licenciatura em Biologia?
- Quais os fatores que determinam o ingresso do Licenciado na carreira docente?

Diante das questões propostas podemos afirmar que o estudo desenvolvido teve como objetivo geral analisar a opção pela carreira docente entre os estudantes e egressos de Cursos de Licenciatura em Biologia. E como objetivos específicos traçar um perfil do Curso de Licenciatura em Biologia; identificar as representações sobre a profissão docente de licenciandos e egressos; identificar os fatores que determinam a opção dos estudantes pelo curso de Licenciatura em Biologia; identificar os fatores que determinam a opção dos egressos do curso de Licenciatura em Biologia pela carreira docente; identificar as perspectivas profissionais de egressos e licenciandos e correlacionar os fatores que determinam a opção pelo curso de Licenciatura em Biologia e a escolha da carreira docente.

Essa pesquisa apresenta-se estruturada em quatro capítulos, que na sequência representam os seguintes aspectos do estudo realizado: os caminhos da investigação; os Cursos de Licenciatura em Biologia; os professores de Biologia;

e os estudantes os egressos dos Cursos de Licenciatura em Biologia da Universidade ao mercado de trabalho.

No Capítulo I *Caminhos da Investigação* será apresentada a trajetória da pesquisa, as opções teórico-metodológicas.

No Capítulo II *Os cursos de Licenciatura em Biologia* falará sobre a Origem do Curso de Biologia no Brasil e suas principais transformações, apresentando o princípios que norteiam os Cursos de Biologia a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a respeito do número de cursos, estudantes matriculados, ingresso, evasão, etc. Além de apresentar os Cursos de Biologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Centro Universitário do Pará (CESUPA), campos de estudo do presente trabalho.

No Capítulo III *Os professores de Biologia* se apresentará uma revisão de literatura acerca dos temas que nortearam a pesquisa, como: a formação de professores de Biologia, a questão da escolha do Curso, os fatores e as teorias relacionados a escolha da profissão, uma visão panorâmica do mercado de trabalho para o Biólogo, e finalmente uma discussão acerca da carência de professores de Biologia no Brasil.

No Capítulo IV *Estudantes e egressos de cursos de Licenciatura em Biologia*: da universidade ao mercado de trabalho serão apresentados os resultados da pesquisa de campo entre estudantes e egressos, apresentando e discutindo dados relativos ao perfil dos estudantes UFPA/CESUPA, a escolha do curso, a representação de docência e a expectativa profissional.